

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 71 - Setembro de 2009

DESTAQUES:

Análise dos resultados

Indicadores mostram transição da atividade industrial.

Faturamento

O índice de faturamento recuou 0,41%.

Emprego

Após seis meses de expansão, emprego recua 0,16%.

(UCI)

O indicador de utilização da capacidade instalada mantém trajetória de expansão.



INDICADORES INDUSTRIAIS – SETEMBRO DE 2009

Os resultados da pesquisa “Indicadores de Desempenho da Indústria do DF” do mês de setembro revelam certa dualidade na atividade industrial. De um lado, o faturamento e o emprego apresentaram recuo. Por outro lado, o nível de utilização da capacidade instalada registrou expansão. A pesquisa é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL/DF e com apoio do SEBRAE/DF.

O faturamento industrial apresentou queda de 0,41% em setembro frente a agosto, desconsiderando-se o ajuste sazonal, após quatro meses consecutivos de expansão. Por outro lado, as demais bases comparativas continuam apresentando resultados positivos. Frente a igual mês do ano passado (setembro de 2008) houve expansão de 15,09%. O indicador acumulado até setembro mostra um crescimento de 3,71%, frente ao mesmo período de 2008.

O emprego industrial recuou 0,16% em setembro frente a agosto, sem ajuste para a sazonalidade. Semelhantemente ao faturamento, as demais bases comparativas continuam registrando taxas positivas. Com relação a igual mês do ano passado (setembro de 2008) houve crescimento de 7,34%. No acumulado do ano até setembro, o emprego assinalou crescimento de 2,66%, ante o igual período de 2008.

A utilização da capacidade instalada (UCI) do setor alcançou 65,53% em setembro e ficou 0,28 ponto percentual acima da taxa observada em agosto (65,25%). Na comparação com setembro de 2008 houve recuo de 1,17 ponto percentual. A UCI média dos primeiros nove meses do ano atingiu 64,02%, taxa inferior a verificada em igual período do ano passado (64,85%).

Desempenho Industrial Variação %

Indicadores	<u>Setembro 09</u> <u>Agosto 09</u>	<u>Set. 09</u> <u>Set. 08</u>	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	-0,41	15,09	3,71
Pessoal Empregado	-0,16	7,34	2,66

Utilização da Capacidade Instalada Percentual médio

Índice	Setembro 2009	Setembro 2008	Média Ano
	65,53	66,69	64,02

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

A queda de 0,41% observada no faturamento da indústria brasileira em setembro frente a agosto abrangeu quatro das seis atividades pesquisadas pela Federação. No entanto, cabe destacar que o desempenho negativo do indicador agregado foi impulsionado por Madeira e Mobiliário e Confecção do Vestuário, que assinalaram recuo de 27,93% e 17,74%, respectivamente. No caso da atividade de fabricação de móveis, o resultado reflete o ajuste do nível de vendas de uma única empresa, logo após o registro de uma grande venda em agosto.

Considerando o gênero de serviços industriais, ainda na comparação de setembro com agosto, ambas as atividades pesquisadas apresentaram queda no faturamento. A atividade de Informática registrou decréscimo de 3,54% e a atividade de Reparação e Manutenção de Veículos queda de 4,16%.

Em relação ao crescimento de 15,09% no faturamento na comparação com setembro de 2008, cumpre destacar que, entre os nove meses de 2009, essa é a quinta taxa positiva do indicador.

No acumulado de janeiro a setembro de 2009, o crescimento de 3,71% frente a igual período de 2008 mostra que o indicador vem avançando em um ritmo cada vez mais acelerado, sobretudo, no que tange aos três últimos resultados. Em termos setoriais, o avanço anual continua sendo influenciado pelas atividades de Alimentação (12,51%), Fabricação de Produtos de Metal (7,93%) e de Edição e Impressão (3,49%). Juntas essas atividades são responsáveis por quase 50% da variação do indicador agregado.

No que tange ao gênero de serviços industriais, ainda no acumulado de janeiro a agosto de 2009, o destaque é a redução do ritmo de queda da atividade de Reparação e Manutenção de Veículos. No acumulado do ano até setembro, o setor registrou queda de 1,92% frente aos 2,81% apurados no acumulado até agosto de 2009.

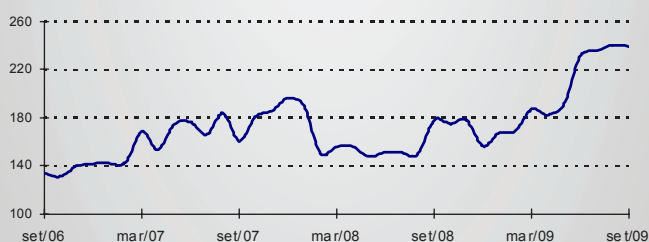
FATURAMENTO REAL

Setembro 2009

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Set/09 Ago/09	Set/09 Set/08	Jan-Set/09 Jan-Set/08
Indústria Geral	-0,41	15,09	3,71
Ind. de Transformação			
Alimentos	10,30	17,31	12,51
Produtos de Metal	0,33	7,01	7,93
Móveis e Diversas	-27,93	-2,70	2,95
Vestuário	-14,74	4,73	4,38
Edição e Impressão	-1,81	42,25	5,25
Outras Indústrias	-0,05	8,68	3,49
Serviços Industriais			
Ativ. de Informática	-3,54	45,56	29,46
Rep. de Veículos	-4,16	5,74	-1,92

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

A retração de 0,16% do emprego industrial em setembro frente a agosto, sem ajuste sazonal, interrompeu a trajetória de seis meses consecutivos de crescimento do indicador. No entanto, o fenômeno não abrange todas as atividades pesquisadas. Apenas duas entre as seis atividades apresentaram decréscimo no contingente de empregados. São elas: Edição e Impressão (-1,12%) e Alimentação (-0,94%). Cumpre destacar que as duas atividades representam 31% do total de empregados na Indústria de Transformação.

Com relação ao gênero de serviços industriais, as duas atividades pesquisadas continuam registrando taxas negativas. Informática assinalou recuo de 4,57% e Reparação e Manutenção de Veículos queda de 0,95%.

Frente a setembro de 2008, o emprego industrial expandiu-se 7,34%, mantendo uma trajetória de quatro meses consecutivos de taxas positivas.

O avanço de 2,66% observado no contingente de empregado na indústria brasileira no acumulado do ano até setembro, frente a igual período de 2008, mostra que a expansão do indicador vem ganhando fôlego. Em termos setoriais, a expansão anual vem sendo impulsionada principalmente pelas atividades de Alimentação (7,53%) e Móveis (6,16%) que representam quase 51% da ocupação industrial. Por outro lado, as atividades relacionadas com o gênero de serviços industriais permanecem em queda. A atividade de Informática e de Reparação e Manutenção de Veículos automotores assinalaram recuo de 10,45% e 5,85%, respectivamente.

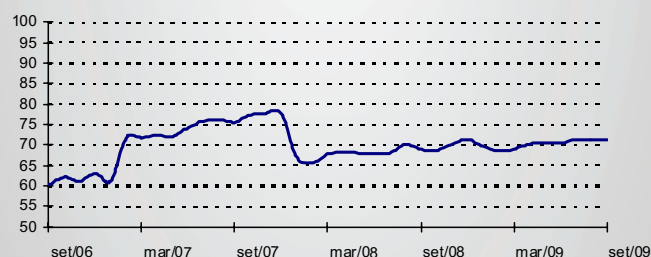
PESSOAL EMPREGADO

Setembro 2009

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Set/09 Ago/09	Set/09 Set/08	Jan-Set/09 Jan-Set/08
Indústria Geral	-0,16	7,34	2,66
Ind. de Transformação			
Alimentos	-0,94	9,20	7,53
Produtos de Metal	0,68	24,69	8,71
Móveis e Diversas	0,97	0,00	6,16
Vestuário	1,61	-8,70	3,72
Edição e Impressão	-1,12	5,18	2,98
Outras Indústrias	0,26	1,88	2,46
Serviços Industriais			
Ativ. de Informática	-4,57	-6,03	-10,45
Rep. de Veículos	-0,95	-3,70	-5,85

PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria brasileira alcançou 65,53% em setembro, sem ajuste sazonal. Com isso, o indicador avançou 0,28 ponto percentual frente a agosto, estabelecendo uma trajetória de três meses consecutivos de expansão. Setorialmente quatro das seis atividades pesquisadas registraram aumento no indicador em relação a agosto: Vestuário e Acessórios (+3,57 p.p.), o grupo “Outras Indústrias” (+3,11 p.p.), Fabricação de Produtos de Metal (+2,30 p.p.) e Edição e Impressão (+0,63%).

No gênero de serviços industriais, apenas a atividade de Reparação e Manutenção de Veículos registrou expansão na UCI de 1,31 p.p.

Na comparação com igual mês do ano anterior (setembro de 2008), o indicador de UCI recuou 1,71 ponto percentual, com o indicador recuando de 66,69% para 65,53%. No gênero de serviços industriais, a atividade de Informática registrou expansão de 7,59 pontos percentuais no indicador.

No ano, o indicador médio de UCI, apurado entre janeiro e setembro, alcança 64,02%. Comparativamente a igual período do ano passado houve recuo de 0,83%, sinalizando um nível inferior de utilização das máquinas em 2009 frente a 2008. Em termos setoriais, duas das seis atividades pesquisadas registraram queda no indicador, em relação ao mesmo período de 2008. São elas: Madeira e Mobiliário (-6,81 p.p.) e Edição e Impressão (-1,75 p.p.).

Apoio:



UCI

Setembro 2009

Setores	NUCI (%)		
	Set./09	Set./08	Média Ano/09
Indústria Geral	65,53	66,69	64,02
Ind. de Transformação			
Alimentos	74,47	76,44	75,65
Produtos de Metal	69,24	61,58	63,82
Móveis e Diversas	52,14	63,13	53,21
Vestuário	72,14	74,29	70,32
Edição e Impressão	54,02	56,41	51,35
Outras Indústrias	71,15	68,32	69,77
Serviços Industriais			
Atividade de Informática	79,98	72,38	79,68
Rep. de Veículos	61,48	63,02	62,63

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Índice base: média ano 2004 = 100

